

Centro Internacional de Estudos e Pesquisas  
sobre a Infância em convênio com a PUC-Rio

# RELATÓRIO ANUAL



Depositphotos

COMPROMISSO COM AS INFÂNCIAS DO MUNDO

## O CIESPI/PUC-Rio

É um centro de estudos e de referência dedicado ao desenvolvimento de pesquisas e projetos sociais voltados a crianças, adolescentes, jovens e seus elos familiares e comunitários. Tem como meta subsidiar políticas e práticas para esta população, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a promoção e defesa dos seus direitos.

## Principais linhas de pesquisa e ação

- Desenvolvimento de estudos, pesquisas e projetos sociais;
- Assessoria interdisciplinar em âmbito nacional e internacional;
- Capacitação de estudantes e profissionais;
- Sistematização e difusão de informações.

## Principais atividades

Desenvolve projetos de pesquisa e ação interdisciplinares, contribuindo para o debate sobre políticas e práticas nas áreas da infância, juventude, família e comunidade;

Promove palestras, cursos e seminários, visando a socialização dos resultados de suas pesquisas em âmbitos local, nacional e internacional;

Difunde metodologias e dados provenientes de pesquisas produzidas no Brasil e no exterior;

Oferece capacitação a estudantes e profissionais em diversas áreas do conhecimento;

Assessoria projetos, programas e pesquisas nas áreas de atuação do CIESPI/PUC-Rio;

Participa de espaços de articulação e deliberação de políticas públicas, tais como Fóruns e Conselhos, de forma a contribuir para a promoção, defesa e garantia dos direitos das crianças, adolescentes e jovens.

## Destaques do ano

O ano de 2021 teve como grande destaque a continuação dos trabalhos de equipe virtuais, na sua maioria, com algumas atividades realizadas presencialmente levando em conta todos os procedimentos sanitários. Continuamos nos reinventando tendo em vista a pandemia pelo novo coronavírus, SARS-CoV2. Praticamente todas as pessoas da nossa equipe e seus familiares foram contaminadas. Seguimos muito próximos da situação de extrema vulnerabilidade da Rocinha, com múltiplos parceiros, diante do descaso poder público frente a pandemia. Dois integrantes da nossa equipe, moradores da Rocinha, tiveram atuação de destaque em movimentos de solidariedade da comunidade junto com as ações solidárias promovidas pela PUC-Rio.

Demos seguimento aos dois projetos internacionais em parceria com a Universidade de Edimburgo: um no tema da Primeira Infância, no qual atuamos há vários anos, desenvolvendo pesquisa e ação social, priorizando crianças em contextos de alta vulnerabilidade; e finalizamos o outro projeto com foco sobre

o protagonismo de jovens em defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Reativamos o projeto em parceria com a Universidade de Ryerson, no Canadá.

Continuamos investindo em iniciativas de incidência política, especialmente em parceria com a Rede Nacional Primeira Infância, em interlocução com mais de 270 organizações em todo o território nacional, através da atuação no Grupo Diretivo (GD) da RNPI, da Ciranda de Ações e outros grupos de trabalho.

Por fim, destacamos os inúmeros webinários que a Professora Irene Rizzini e outras pessoas da equipe participaram.

Tendo consciência que a pandemia é, possivelmente, a mais grave da história recente da humanidade e que seu desenrolar será influenciado pelo rigor na adoção de medidas comportamentais individuais e coletivas, seguimos em frente com o desejo e a esperança de que melhores dias virão.

## Projetos desenvolvidos em 2021

### 1. PRIMEIRA INFÂNCIA PARTICIPATIVA E INCLUSIVA: AMPLIANDO OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

#### Apoio e parcerias



Pesquisas em âmbitos nacional e internacional reconhecem a importância de assegurar os direitos das crianças desde a Primeira Infância, uma vez que os primeiros anos de vida são fundamentais para o seu desenvolvimento. O projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva tem como objetivo contribuir para os debates, políticas e ações relacionados ao tema, buscando ampliar as oportunidades de educação de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade.

Em âmbito internacional, o projeto é coordenado pelo Departamento de Educação da Universidade de Edimburgo (Escócia) e, no Brasil, pela professora Irene Rizzini, em parceria com pesquisadores de quatro países: Brasil (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/CIESPI), África do Sul (Universidade da Cidade do Cabo), Essuatíni (Universidade de Essuatíni) e Palestina (Universidade de Bethlehem).

Os conceitos centrais que serão aprofundados nessa pesquisa são: “educação inclusiva”, que significa

incluir todas as crianças em áreas-chave da vida educacional e social, e “educação participativa”, que reconhece a importância da participação das crianças, dos pais e o papel da comunidade na educação.

Os países envolvidos no projeto desenvolverão seu trabalho de campo em comunidades específicas para conduzir pesquisas e ações colaborativas com parceiros locais. A equipe brasileira atuará em duas comunidades (Rocinha e Jardim Catarina) e envolverá atores em âmbitos local, estadual e nacional, visando definir prioridades e promover mudanças nas condições de vulnerabilidade e exclusão social de crianças pequenas.

As principais metas do projeto são:

- 1) Explorar, desenvolver e analisar criticamente os conceitos e a aplicação da pedagogia participativa inclusiva na educação para a Primeira Infância;
- 2) Apoiar a interrelação entre comunidade e gestores em níveis municipal, estadual e nacional, visando ampliar as oportunidades de educação e desenvolvimento de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade;
- 3) Desenvolver metodologias participativas e métodos formulados com parceiros envolvidos no projeto, visando o engajamento de crianças, famílias e atores interessados e mobilizadoras do tema nas comunidades participantes;
- 4) Orientar/formar jovens pesquisadores;
- 5) Fornecer material relevante (informes de pesquisa, materiais audiovisuais, etc.) para atores-chave, de forma a subsidiar políticas públicas, além do engajamento direto com representantes envolvidos em processos de tomada de decisão.

### Principais ações em 2021

- Realização de reuniões periódicas entre a equipe internacional para o avanço de debates conceituais e metodológicos que embasam a implementação do projeto nos cinco países participantes.

- Realização de reuniões semanais entre a equipe brasileira para a formação dos participantes e para a discussão das diferentes ações em andamento.





- Continuação do mapeamento, que vem sendo realizado desde 2020, dos principais equipamentos, iniciativas e atores-chave relacionados à Primeira Infância na comunidade da Rocinha. Em São Gonçalo, o mapeamento realizado segue mais focado nos atores-chave que podem apoiar a implementação do projeto no município e a disseminação de seus resultados.



Biblioteca Parque da Rocinha

Praça próximo à Vila Verde - Rocinha



Centro Lúdico da Rocinha

- Em abril de 2021, foi lançada a série trimestral de Informes “Se liga na Rocinha! E no Jardim Catarina também! ”.

Na primeira edição, elaborada por Eliane Gomes e Leandro de Castro, com o apoio de Antônio Carlos Firmino, apresentamos os resultados das primeiras consultas realizadas nas duas comunidades participantes do projeto. Abordamos dois temas: 1) impactos da pandemia de Covid-19 e 2) iniciativas voltadas às crianças na primeira infância.

No segundo informe, Cristina Porto discute a importância de escutar as crianças. A autora apresenta uma das experiências recentes do CIESPI/PUC-Rio junto a Rede Nacional da Primeira Infância (RNPI).

Na edição lançada em outubro de 2021, Cristina Porto e Malcolm Bush apresentam as principais normativas que regulamentam à educação infantil no Brasil, destacando o papel essencial que as creches e pré-escolas exercem na vida das crianças e de suas famílias.

**Se liga na Rocinha! E no Jardim Catarina também!**

Abril de 2021 - Informe nº 1 do projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva. Ampliando oportunidades de educação de crianças em contextos de vulnerabilidade. Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância - CIESPI/PUC-Rio. Diretora: Irene Rizzini (PUC-Rio/USJ) | Coordenadora Executiva: Maria Cristina de Oliveira (Eliane Gomes e Leandro de Castro) com o apoio de Antônio Carlos Firmino | Editores: Renata Brasil, Irene Rizzini e Malcolm Bush

Este é o primeiro informe do projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva. O projeto tem como objetivo contribuir para o debate e ações relacionadas às crianças de 0-5 anos e suas famílias. Estaremos presentes nas comunidades da Rocinha (Rio de Janeiro) e do Jardim Catarina (São Gonçalo). Nosso foco é desenvolver projetos para melhorar as condições de educação na Primeira Infância!

O projeto é internacional, coordenado pela Universidade de Garmesburgo (Suécia). Aqui no Brasil, a coordenação é da professora Irene Rizzini, da PUC-Rio/CIESPI. Mais informações sobre o projeto e sua equipe de pesquisadores podem ser encontradas em: [www.ciespi.org.br/](http://www.ciespi.org.br/)

**Consulta às comunidades**

Neste informe, apresentamos os resultados de consultas realizadas na Rocinha e no Jardim Catarina. Abordamos dois temas: 1) impactos da pandemia de Covid-19 e 2) iniciativas voltadas às crianças na primeira infância.

Entre setembro e dezembro de 2020, começamos com pessoas que tinham regras sobre os desafios de cuidar e trabalhar com crianças na primeira infância. Especialmente nesse período são difíceis que estamos vivendo. A pandemia de Covid-19 agravou desigualdades sociais e afetou ainda mais a vida das pessoas que vivem em bairros de baixa renda e em favelas. Esse cenário tem provocado medo, incerteza, raiva e tristeza. E o estresse afeta a saúde mental de todos, inclusive das crianças.

Vivemos em famílias densas, muito, especialmente quando as crianças e adolescentes? Acompanhamos o aumento da insegurança alimentar e da fome? O distanciamento social e o acesso limitado à internet, computadores e celulares estão impedindo que muitas crianças tenham acesso à educação. A escola e a mil-quilômetros de hospitais, centros, unidades de pronto atendimento e outros equipamentos de saúde se tornaram essenciais? Percebemos que a precariedade de moradia de muitas famílias pode impactar? Crianças pequenas e suas famílias impõem o isolamento em caso de suspeita de contaminação. Sem acesso à água e

equeto trabalho, cuidar da saúde é uma tarefa muito mais difícil.

Por outro lado, a reabertura das comunidades se desafiou. Muitos movimentos e organizações locais abraçaram a bandeira do “nos por nós” para cuidar de seus familiares, amigos e vizinhos, logo em qualquer época governamental”. Diante de tantas urgências, de tantas lutas, as necessidades das crianças na Primeira Infância, por vezes, acabam sendo deixadas de lado. Mas os pais também precisam de atenção!

Atualmente, as crianças são consideradas grupo de maior risco para a Covid-19 porque são pouco afetadas pela doença e a maioria apresenta sintomas leves. Não restou dúvida que sabemos até o momento. Mas as crianças estão sendo muito afetadas pelo isolamento social e pelo confinamento doméstico. Quando sofrem violência doméstica não podem contar com espaços tradicionais de apoio e conselhos, fechados para prevenir a disseminação da doença. Muitas crianças não contam com locais adequados e amigos para brincar em casa. Não têm estímulo ou orientação para realizar atividades que contribuam para seu desenvolvimento. Não estão recebendo acompanhamento médico adequado no segundo e terceiro trimestre de gravidez. E muitas gestantes estão em risco de complicações pré-eclâmpsicas.

Sabemos que os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento humano.

**Se liga na Rocinha! E no Jardim Catarina também!**

Julho de 2021 - Informe nº 2 do projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva. Ampliando oportunidades de educação de crianças em contextos de vulnerabilidade. Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância - CIESPI/PUC-Rio. Diretora: Irene Rizzini (PUC-Rio/USJ) | Coordenadora Executiva: Maria Cristina de Oliveira | Editores: Cristina Porto

Neste segundo informe, escrevemos sobre a importância de escutar as crianças. Nós vamos apresentar também uma de nossas experiências recentes de participação na Rede Nacional da Primeira Infância (RNPI).

A Rede articula organizações que atuam promovendo e defendendo os direitos das crianças na Primeira Infância. Ela inclui suas atividades em 2021, com um pequeno grupo de cerca de 10 organizações. Hoje, ela reúne mais de 200 organizações da sociedade civil. O governo do setor privado todo o Brasil. Você pode conhecer mais sobre o trabalho através do site [www.orgsantaprimera.org.br/](http://www.orgsantaprimera.org.br/).

Esta iniciativa tem tudo a ver com nosso projeto, que quer estimular a educação das crianças de 0-5 anos de idade com base nos princípios de inclusão e participação. Você pode encontrar o nome e o e-mail de quem quiser participar em [info@ciespi.org.br](mailto:info@ciespi.org.br).

**A Covid-19 mudou nossas vidas**

O projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva teve início em fevereiro de 2020. Um mês depois começamos a viver uma experiência muito assustadora. Vários países foram afetados pela Covid-19, inclusive o Brasil. Foi tudo muito rápido. O Coronavírus é muito contagioso, provoca uma doença respiratória grave e já levou milhares de pessoas à morte. O mundo em que estamos acostumados a viver mudou profundamente em um curto espaço de tempo.

Vivemos em um mundo de isolamento social, o desemprego e a desigualdade em relação ao futuro. O confinamento fez com que a violência contra a mulher aumentasse de ponto de ser considerada um fenômeno mundial. Além disso, muitas crianças deixaram de conviver com familiares e amigos e ficaram sem ir à escola. Em muitos contextos, a violência física, sexual e psicológica contra elas também cresceu.

Com o passar do tempo, os cientistas foram descobrindo mais detalhes sobre a Covid-19. Eles nos ensinaram a nos proteger e desenvolvemos

vacinas que prometem evitar casos graves e mortes. Mas o ritmo da vacinação é lento e faltam materiais-primas para a produção. Ainda estamos longe de poder sair sem a proteção dos máscaras e sem limpar as mãos a todo instante. Ainda não é possível abraçar familiares, amigos e circular sem medo pela cidade.

Aqui no Brasil, as crianças ficaram mais de um ano sem poder ir à escola. Nesse período, parte delas teve acesso à internet, computadores e celulares e pôde manter suas aulas de forma remota, à distância. Os professores tiveram que criar aulas, porque muitas delas nunca tinham trabalhado desta maneira. Mas muitas crianças foram totalmente excluídas e sem acesso. Muitas não se encaixam uma volta às aulas presenciais, com equipamentos para manter o distanciamento e receber as crianças em grupos pequenos. A rede pública sofre mais para se adaptar à nova realidade, porque faltam verbas e interesse dos governantes. Ainda existem muitas dúvidas e incertezas em relação à reabertura das escolas.

**Se liga na Rocinha! E no Jardim Catarina também!**

Outubro de 2021 - Informe nº 3 do projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva. Ampliando oportunidades de educação de crianças em contextos de vulnerabilidade. Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância - CIESPI/PUC-Rio. Diretora: Irene Rizzini (PUC-Rio/USJ) | Coordenadora Executiva: Maria Cristina de Oliveira | Editores: Cristina Porto e Malcolm Bush

O CIESPI/PUC-Rio reconhece a importância de assegurar os direitos das crianças desde seus primeiros anos de vida. Por isso, neste terceiro informe, apresentamos as principais normativas que regulamentam a educação infantil, destacando o papel essencial que creches e pré-escolas exercem na vida das crianças e de suas famílias.

Atualmente, o projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva, queremos desenvolver pesquisas e ações em prol das crianças de 0 a 5 anos. Estamos construindo parcerias em duas comunidades do estado do Rio de Janeiro: Rocinha (Rio de Janeiro) e Jardim Catarina (São Gonçalo). Se quiser saber mais sobre esse projeto, acesse o site [www.ciespi.org.br/](http://www.ciespi.org.br/).

**Educação infantil: direitos das crianças e desafios**

Sabemos que, desde o nascimento, a criança interpreta, aprende, produz e inventa novas possibilidades de ver, de ser e de viver. Quanto menores elas são, mais se utilizam do corpo, das brincadeiras, dos sabores, dos cheiros para dar sentido ao mundo e produzir cultura. O bebê começa a construir o mundo explorando seu próprio corpo e os objetos que o rodeiam. Lança um olhar curioso sobre tudo ao redor, que vai se ampliando na medida em que entra em contato com outras pessoas, vivencia diversas experiências. Os adultos têm a importante função de ajudar as crianças pequenas a fazer isso, mas também podem e devem se deixar surpreender pelo que a formação permanente das crianças é fundamental para que haja uma constante atualização das teorias e a incorporação de novos conhecimentos às famílias. O estudo constante permite a ampliação das teorias e a incorporação de novos conhecimentos às famílias. O estudo constante permite a ampliação das teorias e a incorporação de novos conhecimentos às famílias. O estudo constante permite a ampliação das teorias e a incorporação de novos conhecimentos às famílias.

As crianças têm sido cada vez mais cedo para creches e pré-escolas, que são espaços especialmente criados para elas e que precisam ser planejados para garantir o melhor bem-estar e

- Entre abril e junho, foram realizadas consultas a creches e pré-escolas da Rocinha. A consulta foi uma oportunidade de diálogo sobre o atendimento nas unidades antes e depois da pandemia de Covid-19, as suas estratégias pedagógicas de inclusão das crianças e a sua relação com as famílias. Buscamos também identificar de que forma o projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva poderia contribuir com essas instituições a fim de fortalecer a educação infantil na comunidade.

- No dia 10 de junho, foi realizado o webinar internacional “Women, Young Children and COVID-19: stories from Brazil, Eswatini, Palestine and South Africa”. A equipe do Brasil foi representada pela diretora-presidente do CIESPI/PUC-Rio, Irene Rizzini, e pela pesquisadora Carolina Terra. Elas apresentaram os impactos da pandemia de Covid-19 sobre as mulheres e as crianças pequenas, especialmente a aquelas que vivem na comunidade da Rocinha.



- O webinar “Women, Young Children and COVID-19: stories from Brazil, Eswatini, Palestine and South Africa” foi destaque na TV PUC-Rio. A reportagem de Isabelle Ribeiro, com produção de Beatriz Silva, destaca o trecho em que Irene Rizzini discute como a pandemia aumentou a vulnerabilidade das crianças, comprometendo seu desenvolvimento integral. Foram apontadas também algumas estratégias possíveis de apoio no atual cenário, como a ampliação dos debates e ações relacionados à saúde mental infantil e a aproximação entre os espaços de educação infantil e as famílias.



- A partir de agosto, participação no grupo de trabalho do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Gonçalo para a discussão e elaboração do Plano Nacional pela Primeira Infância do município.



- No dia 16 de setembro, foi realizado um encontro entre as equipes internacionais do projeto para a discussão de metodologias de escuta e trabalho com crianças e suas famílias. A ideia é que a troca de experiências contribua para o avanço do projeto nas diferentes comunidades onde ele vem sendo desenvolvido, permitindo também a coleta de dados comparáveis. A equipe do Brasil foi representada pela diretora-presidente do CIESPI/PUC-Rio, Irene Rizzini, pela consultora Cristina Laclette Porto e pela pesquisadora Eliane Gomes.



- Foi consolidado, em setembro, o grupo consultivo comunitário da Rocinha. A proposta é que esse grupo, formado por moradores da comunidade, apoie a implementação do projeto, oferecendo informações e contatos que subsidiem a elaboração e a implementação de propostas relacionadas ao desenvolvimento das crianças na Primeira Infância.

- Em outubro, foi iniciada uma nova etapa de entrevistas na comunidade da Rocinha. Desta vez, o foco são os familiares de crianças na Primeira Infância. Até o final de 2021, foram realizadas 10 entrevistas, que se encontram em fase de sistematização e análise.

- Em dezembro, foi realizado o webinar "Enabling Participation in Early Childhood Education". Irene Rizzini, diretora-presidente do CIESPI/PUC-Rio, e Pedro Hartung, diretor de Política Jurídica do Instituto Alana/Brasil, representaram a equipe brasileira. Eles apresentaram destaques das políticas públicas voltadas à Primeira Infância no país e os desafios para sua implementação.



- Participação na Rede Nacional da Primeira Infância.

A atuação do CIESPI na RNPI, ao longo de 2021, se deu com a participação ativa em várias frentes:

- 1- Grupo Diretivo da RNPI;
- 2- Grupo de Trabalho do Planejamento Estratégico da RNPI de 2022-2025;
- 3- Grupo de Trabalho do novo site da RNPI;
- 4- Plataforma OBSERVA.

A seguir, uma breve descrição das ações acima.

- 1- Grupo Diretivo da RNPI (GD/ RNPI);

O GD/RNPI é composto por 11 (onze) organizações titulares e por 3 (três) organizações suplentes, eleitas dentre os membros da RNPI. Para o mandato de 2020 a 2022 as seguintes organizações fazem parte do GD: Aldeias Infantis SOS Brasil, Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP), Centro Internacional de Estudos e Pesquisa sobre Infância (CIESPI/PUC-Rio), Instituto Promundo, Instituto Viva Infância, Lar Transitório de Christie, Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB), Pastoral da Criança, Plan International Brasil, União Nacional dos Dirigentes Municipais (UNDIME) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Os suplentes são: Criança Segura, Instituto Brasileira e Visão Mundial. O GD/RNPI se reúne bimestralmente, e este ano por conta da pandemia todas as reuniões foram virtuais. O GD tem suas competências definidas no Regimento Interno da RNPI. <http://primeirainfancia.org.br/quem-somos/>.

Em 2021, a UNCME foi eleita como secretaria executiva para o período de 2022 a 2024.

- 2- Grupo de Trabalho (GT) do Planejamento Estratégico da RNPI de 2022-2025

Este GT foi constituído para elaborar o planejamento dos próximos 4 anos (2022-2025) visando oferecer à próxima gestão da secretaria executiva da RNPI diretrizes norteadoras que permitam o desenvolvimento de um trabalho estratégico, tendo em vista uma análise de contexto, de aprendizados e de prioridades para da Rede. Ao longo de 6 meses (maio a outubro de 2021), o CIESPI/PUC-Rio junto com outras sete organizações da RNPI (Avante, CECIP, CPPL, FASA/ISC/UFBA, SE RNPI/ANDI, UFAL/REPI-AL, UNCME/PE), com a coordenação da consultoria de Danielle Fiabane. Foram 6 reuniões virtuais, aplicação de pesquisa FOFA além de 2 encontros abertos de escuta a toda a RNPI. Foi desenvolvido um trabalho intenso, com todas as questões sendo discutidas com profundidade. Buscou-se trazer para o documento a vivacidade,

integração e sensibilidade que traduzem a RNPI, tendo como norteadores os princípios da RNPI. Os diferentes olhares sobre a infância, a sensibilidade e urgência do tema convocou o GT a repensar formas de integração, participação e sustentação do trabalho em rede.

O Planejamento Estratégico e Diretrizes RNPI 2022-2025 foi aprovado na assembleia ordinária de dezembro de 2021 por unanimidade, acesse aqui <http://primeirainfancia.org.br/category/acervo/>

3- Grupo de Trabalho do novo site da RNPI

- Esse GT foi criado com a intenção de reformular o site da RNPI, tendo como objetivo trazer dinamismo e novas ferramentas que atendam as demandas atuais da Rede e da sociedade que acessa o site. São premissas para a renovação do site: manter o conteúdo existente, tornar o site acessível, incluir o formato “linha do tempo”, padronizar o guia de marca da Rede no site, formatar o site de forma que garanta autonomia de atualização e pensamento de escala de construção. Além do CIESPI/PUC-Rio, participaram desse GT a instituição TempoJunto, ANDI e UNCME. Em 2021, foram realizadas mais de 28 reuniões da equipe.

4- Plataforma Observa – Observatório do Marco Legal da Primeira Infância <https://rnpiobserva.org.br/> é uma iniciativa da Rede Nacional Primeira Infância – RNPI e da ANDI

– Comunicação e Direitos, entidade que desempenha a função de secretaria executiva da rede para o período 2018-2021. O Observa é uma plataforma de monitoramento de políticas públicas para a primeira infância baseado em três eixos:

- 5- Indicadores - um conjunto de indicadores referenciados no Marco Legal da Primeira Infância e com foco nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde, contendo análises e referências para a garantia dos direitos das crianças de 0 a 6 anos, nas esferas municipal, estadual e nacional;
- 6- Planos Municipais pela Primeira Infância (PMPI) – os PMPI são importantes ferramentas para a formulação das políticas públicas prioritárias para a população de 0 a 6 anos. O Observa coleta e disponibiliza os Planos já elaborados, tendo analisado 100 Planos Municipais das diferentes regiões do Brasil;
- 7- Biblioteca – o Observa é um amplo repositório de materiais sobre as temáticas relativas à Primeira Infância: marcos legais nacionais e multilaterais, documentos de órgãos governamentais, investigações acadêmicas e estudos elaborados por organizações da sociedade civil, fundações empresariais e instituições de cooperação internacional. Todo o material que o CIESPI produz é publicado na plataforma OBSERVA.



- Ação comunitária junto à comunidade da Rocinha

A ação comunitária junto à comunidade da Rocinha envolveu a capacitação de seis jovens moradores da Rocinha e teve como objetivo discutir a importância da Primeira Infância e da Educação Infantil e apresentar variadas maneiras de contar histórias e favorecer brincadeiras, em conjunto com metodologias de pesquisa, dando ênfase a escuta das crianças. As atividades se iniciaram em outubro de 2021 e estão planejadas para seguirem até março de 2022, num primeiro momento em formato virtual. Cada jovem além de receber uma ajuda de custo mensal, recebeu também um kit de materiais e livros para desenvolver as atividades.



## 2. JOVENS EM AÇÃO NA CRIAÇÃO DE CIDADES INCLUSIVAS

### Realização



### Parceiros



O objetivo do projeto “Jovens em ação na criação de cidades inclusivas” é contribuir para tornar as cidades mais inclusivas e permeáveis à participação ativa e ao desenvolvimento juvenil. A proposta se baseia em uma importante demanda dos jovens por melhores condições de vida no contexto urbano, onde residem. O projeto foi delineado com base em parcerias de pesquisa previamente estabelecidas e em iniciativas comunitárias existentes com um extenso histórico de engajamento com jovens no Brasil e na Índia.

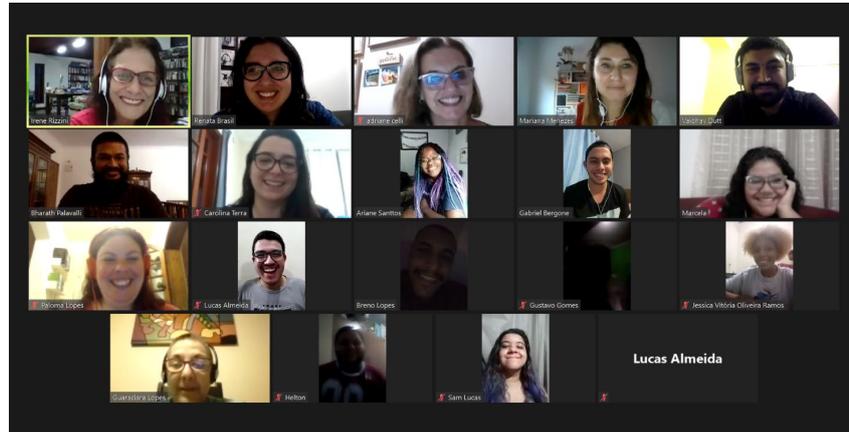
Por meio de uma abordagem criativa e estratégica, incluindo o compartilhamento acessível dos resultados, a equipe de pesquisa envolverá jovens e adultos interessados em transformar políticas e práticas locais. Uma das metodologias adotadas inclui o intercâmbio de conhecimentos e experiências, em âmbito nacional e internacional, para subsidiar os jovens na construção de suas estratégias de inclusão e pertencimento.

Para atingir essas metas, o projeto irá incluir as seguintes ações ao longo de 12 meses:

- Estabelecer um grupo consultivo jovem na Índia e no Brasil para atuarem como co-pesquisadores e conselheiros ao longo do desenvolvimento do projeto;
- Realizar análises de políticas públicas, em ambos os países, focadas nos meios de subsistência dos jovens, tendo como base: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), censo nacional e demais dados considerados relevantes para o objetivo da pesquisa;
- Executar o projeto “Caravana Urbana”, um em Mumbai (Índia) e o outro em Volta Redonda (Brasil), destinado a auxiliar projetos de inovação social conduzidos por jovens;
- Enfatizar no intercâmbio de conhecimento e saberes entre a Índia e o Brasil; e
- Organizar eventos, visando a troca e disseminação de informações relevantes nos níveis local e global, incluindo: eventos internacionais; materiais destinados a profissionais; produtos que estimulem o engajamento de jovens; sínteses com base nos resultados da pesquisa conduzida; resumos de políticas públicas destinadas à participação de jovens e publicações acadêmicas.

## Principais ações em 2021

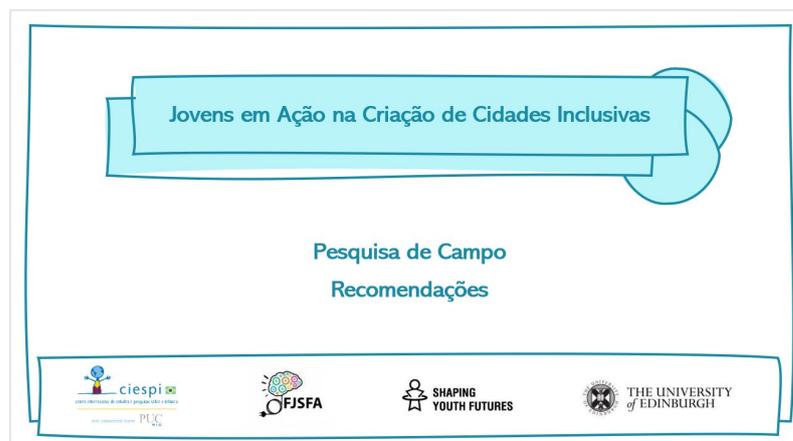
- Realização de 3 reuniões de formação, com os temas: "Políticas públicas para juventude" (27/02/2021), "Metodologias de pesquisa: grupos focais e entrevistas" (13/03/2021); e "Planejamento da pesquisa" (27/03/2021). A primeira reunião de formação do ano, sobre políticas públicas, contou com a participação dos parceiros do Fields of View. O workshop teve como tema "Youth engagement on livelihoods, inclusivity, and policymaking" e foi liderado por Bharath Palavalli e Vai bhav Dutt.



- Concluímos a etapa de formação e avançamos na pesquisa de campo, protagonizada pelos participantes do Fórum Juventude Sul Fluminense em Ação (FJSFA-VR), em parceria com o Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio). A pesquisa esteve centrada nos temas inserção produtiva e participação social da juventude no município de Volta Redonda. Cumprimos as seguintes etapas: mapeamento de atores-chave; elaboração dos roteiros das entrevistas e dos grupos focais; contatos e convites aos atores-chaves; realização das entrevistas e grupos focais com jovens da cidade de Volta Redonda.



- Na sequência, passamos a etapa de organização e análise dos dados coletados: realização de destaques no momento das entrevistas; escuta dos áudios das entrevistas para complementação das anotações e seleção de citações; organização, síntese e categorização do conjunto das entrevistas; e análise das entrevistas.



- Todo o percurso da pesquisa foi sistematizado e publicado no relatório final do projeto, intitulado “Jovens em ação na criação de cidades inclusivas: trabalho e participação social”. O relatório é acompanhado por um manifesto que resume as principais recomendações dos jovens para o aprimoramento da inserção produtiva e da participação social dos jovens na cidade de Volta Redonda.



- Nas mãos do Fórum Juventude Sul Fluminense em Ação (FJSFA-VR), o relatório foi transformado em um potente instrumento de incidência política e entregue pessoalmente a todos os atores-chave entrevistados. Além disso, eles organizaram uma live para os jovens da cidade de Volta Redonda, convidando especialmente aqueles consultados ao longo do projeto.





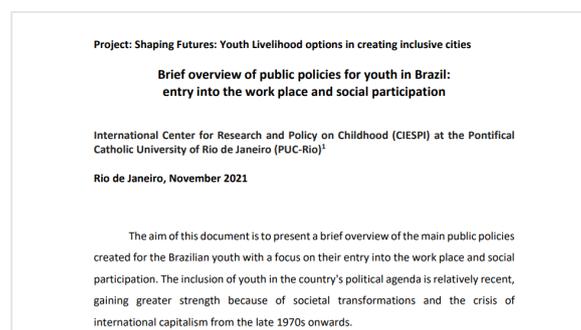
- Os jovens do Fórum Juventude Sul Fluminense em Ação (FJSFA-VR), com o apoio da equipe do CIESPI/PUC-Rio, elaboraram materiais de divulgação do projeto. Textos: Juventude e Protagonismo: a onda em resposta aos dilemas deste século; Conexão jovem: Brasil e Índia; e Impactos do projeto na cidade de Volta Redonda. Vídeos: Programa Jovem Aprendiz e *Bolsa Cultural (iniciativa local de Volta Redonda)*. Esses materiais foram traduzidos para o inglês para o blog "Shaping Youth Futures", que divulga materiais produzidos pelos jovens brasileiros e indianos participantes do projeto.



- A equipe do CIESPI/PUC-Rio realizou duas consultas aos membros do Fórum Juventude Sul Fluminense em Ação (FJSFA-VR) visando ouvir sobre sua participação no projeto, inclusive no grupo jovem de articulação.



- A equipe do CIESPI/PUC-Rio também empreendeu um levantamento de iniciativas relacionadas à participação juvenil no Brasil e na América Latina e elaborou um breve panorama sobre as políticas públicas ligadas à inserção produtiva e à participação social de jovens no Brasil. Esses materiais servirão de subsídio para a elaboração de artigos e outras publicações pela equipe do projeto.



- Ao longo de todo o ano de 2021, mantivemos encontros regulares de planejamento, acompanhamento e avaliação com a equipe do projeto aqui no Brasil e com a equipe internacional, que inclui participantes da Escócia e da Índia. Além disso, realizamos três encontros entre os jovens participantes da equipe brasileira e indiana: 19/04, 17/07 e 27/11.

## SHAPING YOUTH FUTURES

International YEG meeting  
Date: 19 April 2021

Shaping Youth Futures research project aims to create inclusive cities where all young people can contribute, participate and thrive.

The research will:

- Critically consider young people's livelihood experiences;
- Innovate and rethink how young people can be engaged in policy development to address these challenges associated with inclusive city aims and the Sustainable Development Goals (SDGs).

It builds on existing youth led social innovation methodologies developed by partners in/around Brazil.

[www.shapingyouthfutures.info](http://www.shapingyouthfutures.info)

Funded by British Academy's Youth Futures Programme supported under GCRF Award Reference: YF190041

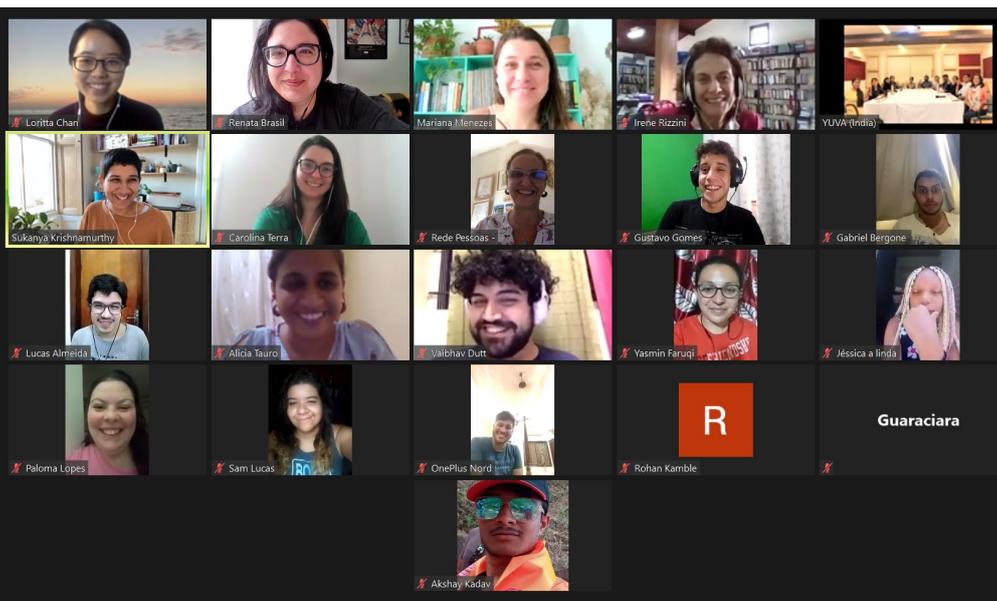






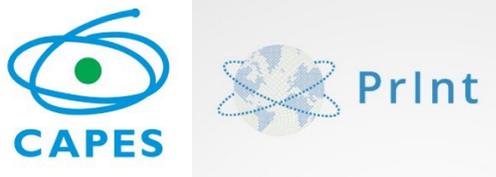






### 3. MONITORAMENTO DOS PROCESSOS DE PARTICIPAÇÃO INFANTIL EM POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA EM ÂMBITO INTERNACIONAL

#### Apoio



Programa Institucional de Internacionalização - CAPES-PRINT- Edital no. 41/2017

#### **Monitoramento dos processos de participação infantil em políticas e programas de proteção à infância em âmbito internacional**

O objetivo deste projeto é analisar as concepções atuais e as iniciativas de participação infantil no âmbito das políticas e dos programas de proteção e garantia de direitos a crianças e adolescentes na América Latina. A pesquisa em curso tem como objetivo analisar abordagens teóricas e metodológicas produzidas nos países latino-americanos sobre o direito à participação infantil e juvenil, principalmente no que se refere a sua implementação no âmbito dos programas de proteção e garantia de direitos. Nesse sentido, encontram-se em desenvolvimento dois eixos de coleta de dados: 1) Base de Dados Bibliográficos sobre participação infantil e juvenil e 2) Levantamento de iniciativas de protagonismo juvenil em países latino-americanos. Este projeto teve início em agosto de 2018.

#### **Principais ações em 2021**

1) Base de Dados Bibliográficos sobre participação infantil e juvenil:

A Base compreende o período de 2005 a 2020.

No ano de 2021, completou-se o levantamento bibliográfico, composto por 267 artigos: 136 em Português e 128 em espanhol.

2) Levantamento de iniciativas de protagonismo juvenil em países latino-americanos.

Foram levantadas 17 iniciativas em 7 países (Argentina, Bolívia, Colômbia, Guatemala, México, Peru e Uruguai).

O material levantado encontra-se em processo de análise e preparação para publicação.

As parcerias internacionais são: Tara Collins, Universidade Ryerson, Canada; Ricardo Fletes Corona, Universidade de Guadalajara, México; Marit Ursin (NTVU, Norwegian University for Science and Technology, Noruega).

#### **4. Parceria Internacional e Canadense sobre os Direitos da Criança (International and Canadian Child Rights Partnership - ICCRP)**

##### **Apoio e parceria com**



Este projeto dá continuidade e amplia a pesquisa internacional desenvolvida entre 2015 e 2019 com foco sobre a participação infantil e juvenil no Canadá, Brasil, África do Sul e China, coordenada pela Universidade de Ryerson, no Canadá. O atual projeto inclui um grande número de pesquisadores e parceiros internacionais e será desenvolvido no período de 7 anos. O principal objetivo é analisar de que forma parcerias intergeracionais podem contribuir para transcender as atuais barreiras para a efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes. Participantes de vários grupos geracionais atuarão em diferentes conselhos consultivos. Em parceria com o CIESPI/PUC-Rio, a pesquisa terá como foco a análise da participação cidadã de adolescentes e jovens na promoção e defesa de direitos. Serão analisados diversos aspectos das relações intergeracionais em espaços de tomada de decisão e de incidência política, buscando-se compreender os mecanismos de participação da população jovem e seus desdobramentos no campo das políticas públicas.

##### **Principais ações em 2021**

- Encontros mensais da equipe internacional para planejamento dos vários eixos do projeto e das atividades de pesquisa;
- Elaboração de um infográfico e boletim para fins de divulgação do projeto;
- Encontros com diferentes parceiros internacionais para apresentação e discussão dos diferentes eixos que compõem o projeto.

As parcerias internacionais são Tara Collins (coordenação), Ryerson University, Canadá; Monica Ruiz-Casares, McGill University, Canadá; Natasha Blanchet-Cohen (Concordia University, Canadá); Kay Tisdall e Laura Wright, University of Edinburgh, Escócia; Lucy Jamieson, University of Cape Town, África do Sul; Patricio Cuevas-Parra (World Vision, Chile).

## **5. ENTRE A CASA, AS RUAS E AS INSTITUIÇÕES: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**Apoio**



CNE, Cientista do Nosso Estado – Nº Processo FAPERJ/CNE. E-26/202.812/2017

Com o objetivo de analisar a questão do acolhimento institucional para crianças e adolescentes em situação de rua no Brasil e os serviços existentes no estado do Rio de Janeiro, foram estabelecidos os seguintes objetivos e metas para a execução do projeto:

**Objetivo 1.** Fazer um levantamento e uma revisão crítica da literatura nacional produzida entre 2000 e 2017 que focalizem os serviços de acolhimento institucional e outros temas relevantes relacionados à questão da população infantil e adolescente em situação de rua.

**Meta 1.1** - Definir descritores, identificar bases bibliográficas e levantar a produção acadêmica nacional;

**Meta 1.2** - Organizar e analisar as publicações levantadas.

**Objetivo 2.** Sistematizar e analisar as políticas públicas, as normativas e os planos governamentais que versam sobre a questão do acolhimento institucional.

**Meta 2.1** – Realizar um levantamento das políticas públicas, normativas e planos governamentais relacionadas ao acolhimento institucional;

**Meta 2.2** - Organizar e analisar o material levantado.

**Objetivo 3.** Mapear as unidades de acolhimento que atendem crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas no estado do Rio de Janeiro.

**Meta 3.1** – Identificar as unidades de acolhimento em funcionamento no estado do Rio de Janeiro que atendem crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas;

**Meta 3.2** – Sistematizar as informações relevantes acerca do funcionamento destas instituições.

**Objetivo 4.** Analisar o funcionamento das unidades de acolhimento, considerando o número de atendidos, os serviços oferecidos e seus principais impactos na vida dos seus usuários, sobretudo aqueles relacionados à restituição de direitos violados, a partir das percepções de 3 grupos centrais (a) Gestores, (b) Profissionais e (c) Usuários das unidades de acolhimento institucional.

Meta 4.1 - Realizar entrevistas com gestores, profissionais e usuários dos serviços de acolhimento institucional que atendem crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas na cidade do Rio de Janeiro;

Meta 4.2 – Sistematizar e analisar o conteúdo das entrevistas realizadas.

Objetivo 5. Publicar e divulgar amplamente os resultados e produtos da pesquisa, de modo a aprofundar o debate e oferecer novos subsídios para políticas públicas com foco sobre este grupo.

Meta 5.1 – Divulgar em forma de base bibliográfica a produção acadêmica levantada, assim como sua revisão crítica através da página eletrônica do CIESPI/PUC-Rio, com fácil acesso ao público em geral;

Meta 5.2 – Elaborar um boletim de pesquisa para divulgar as políticas públicas, normativas e planos governamentais que versam sobre a questão do acolhimento institucional e suas análises, registrando, também, as unidades de acolhimento institucional que atendem crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas no estado do Rio de Janeiro e seu funcionamento;

Meta 5.3 - Produzir um livro;

Meta 5.4 - Publicar 2 artigos;

Meta 5.5 - Realizar palestras e apresentar trabalhos com foco sobre o tema central da pesquisa (6 deles em eventos nacionais e 3 deles em eventos internacionais);

Meta 5.6 - Realizar 3 seminários (1 por ano) para difusão dos resultados da pesquisa e aprofundamento do debate público sobre o tema em questão.

## Principais ações em 2021

- Publicação do artigo “Acolhimento institucional para crianças e adolescentes em situação de rua: pesquisa e políticas públicas”, de Renata Brasil e Irene Rizzini, na Revista Textos & Contextos.



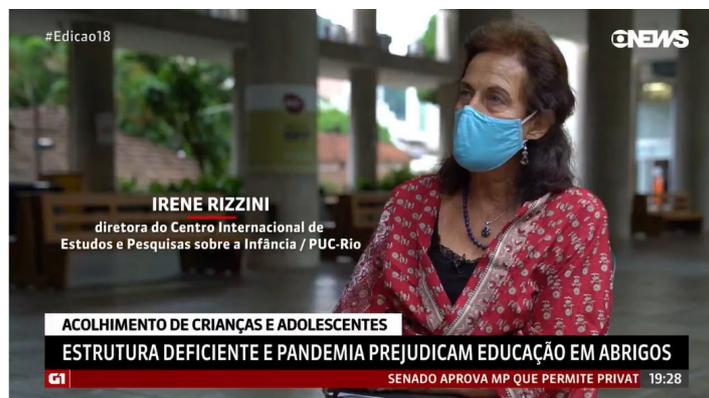
SEÇÃO:

### **Acolhimento institucional para crianças e adolescentes em situação de rua: pesquisa e políticas públicas**

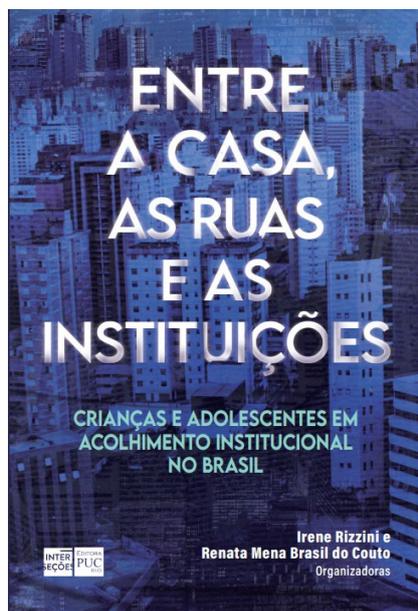
*Institutional care for street children and adolescent: research and public policies*

- O Jornal GloboNews Edição das 18h, a partir do dia 11 de junho de 2021, exibiu uma série de três reportagens sobre a situação das instituições de acolhimento para crianças e adolescentes no Rio de Janeiro e em outras cidades brasileiras. A série denuncia os atrasos nos repasses financeiros ao serviço e a consequente precarização do atendimento oferecido, entre outras questões relevantes sobre o assunto.

No segundo episódio, a professora Irene Rizzini discute dados que resultaram de duas pesquisas: Conhecer para Cuidar (parceria entre o CIESPI/PUC-Rio e a Associação Beneficente o Pequeno Nazareno) e Entre a Casa, as Ruas e as Instituições, crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento (FAPERJ/CNE).



- Organização, revisão e publicação do livro “Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento”, cujo objetivo é ampliar o alcance de debates contemporâneos que visam ao aprimoramento do atendimento e à proteção de crianças e adolescentes que se encontram em instituições de acolhimento no Brasil.



- Lançamento do livro “Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento” no “VIII Seminário sobre Qualidade do Serviço de Acolhimento de Crianças e Adolescentes - 2º Webinário Internacional”, organizado pelo NECA, no dia 23 de novembro de 2021. O tema do evento foi "O(a) educador(a) social e seu impacto transformador na sua ação cotidiana",

evidenciando as ações desses profissionais que, junto às equipes técnicas, recriaram os serviços de acolhimento no período de pandemia de Covid-19.



- Organização, revisão e publicação do Caderno CIESPI de Pesquisa & Políticas Públicas nº 10, intitulado “Subsídios para o aprimoramento do serviço de acolhimento institucional no Brasil - Recomendações para o Comitê dos Direitos da Criança (ONU) sobre os Direitos das crianças e cuidados alternativos”. Uma parceria entre o CIESPI/PUC-Rio, a Associação Beneficente o Pequeno Nazareno – OPN e a Associação de Pesquisadores e Formadores da Área da Criança e do Adolescente – NECA, a publicação baseou-se em quatro pesquisas recentes, inclusive aquela realizada no âmbito do projeto “Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento”.



## 6. A CAPABILIDADE PARTICIPATÓRIA DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL



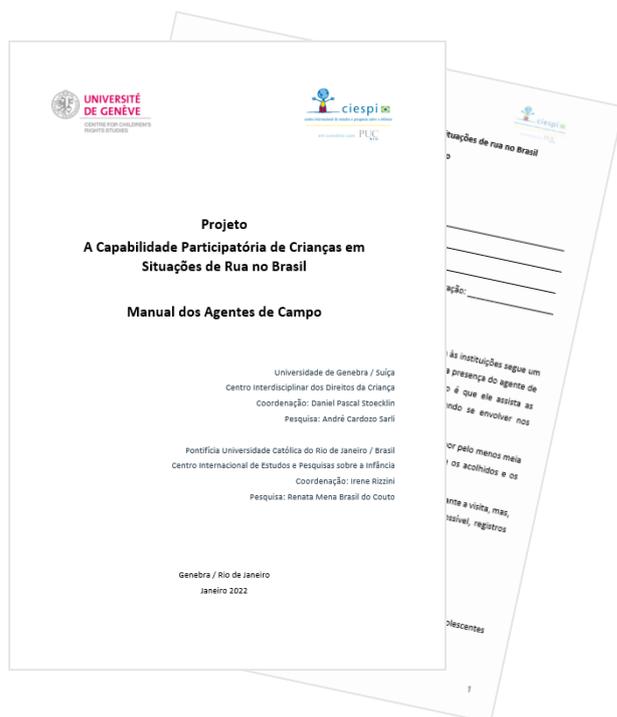
Este projeto tem como objetivo entender as interações participativas entre adolescentes acolhidos com trajetória de vida nas ruas e as instituições de acolhimento. Ele tem como ponto de partida o Comentário Geral no. 21 sobre crianças e adolescentes em situação de rua, do Comitê de Direitos das Crianças (2017). Seu quadro teórico compreende a abordagem de capacidades de Amartya Sen (1990) e Martha Nussbaum (2000, 2001) e o Sistema do Ator de Daniel Stoecklin (2020).

A metodologia aplicada na pesquisa consiste na realização de entrevistas individuais com profissionais que atuam em instituições de acolhimento e com adolescentes que ali vivem. Através desses instrumentais, queremos saber como funciona o dia a dia da instituição, um pouco sobre a história de vida dos adolescentes e como eles exercem seus direitos, especialmente o direito participativo. A pesquisa pretende examinar como diferentes tipologias institucionais se articulam com diferentes níveis de participação. Para isso, buscamos entender quais são as capacidades de adolescentes, isto é, quais os obstáculos e os fatores facilitadores para a sua participação nos processos decisórios que versam sobre suas vidas.

Além disso, serão sistematizadas as políticas públicas, as normativas e os planos governamentais relacionados às crianças e aos adolescentes em situação de rua. Esta pesquisa trará contribuições relevantes para o aprimoramento das políticas, programas e ações que versam sobre o tema.

### Principais ações em 2021

- (Re) planejamento da pesquisa de campo a ser realizada no Brasil no ano de 2022.
- Revisão do roteiro de entrevista com adolescentes acolhidos de 12 a 18 anos.
- Revisão do roteiro de entrevista com profissionais de instituições de acolhimento.
- Elaboração do roteiro de observação de campo.
- Elaboração do manual de treinamento para os agentes do campo.
- Elaboração da carta de apresentação da pesquisa.



A parceria internacional é com a Universidade de Genebra / Suíça, Centro Interdisciplinar dos Direitos da Criança com coordenação de Daniel Pascal Stoecklin e pesquisa de André Cardozo Sarli.

## Projetos permanentes

### CENTRO LÚDICO ROCINHA - PONTO DE CULTURA

O Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha faz parte da Rede de Pontos de Cultura nos âmbitos nacional, estadual e municipal. Foi criado e desenvolvido através da parceria entre o CIESPI /PUC-Rio e profissionais e jovens da Rocinha, atuantes nas áreas da cultura, da educação e da saúde. Tem como objetivo construir, de forma coletiva, um espaço de discussão e ação que valorize a história, a memória, a cultura e a prática educacional da Rocinha, tendo a ludicidade e a liberdade de criação como eixos.

Em 2021, dando continuidade ao afastamento social decorrente da pandemia COVID-19, a equipe manteve a suspensão temporária de suas ações de característica presencial e realizou uma série de *lives* sob o título Rocinha Brincante ontem e hoje. Os encontros virtuais contaram com a participação de jovens que ao longo de anos participaram ativamente das ações Centro Lúdico, bem como com artistas e profissionais atuantes na área da infância. As conversas destacaram a trajetória brincante do grupo e a importância da ludicidade no cotidiano compartilhado da Rocinha. Fotos e vídeos que marcam essa longa trajetória lúdica foram compartilhados.

Os encontros podem ser acessados em:

<https://www.youtube.com/channel/UC9J03s0viMopzp7nP1B5VsQ>

## LUDICIDADE DA MEMÓRIA - PONTO DE MEMÓRIA

O projeto Ludicidade da Memória apresenta especial conexão com o Centro Lúdico da Rocinha através da montagem de exposições interativas e temporárias onde são expostos e manuseados suportes de memória de características audiovisual e brincante. Em 2020 e 2021, as exposições foram suspensas e as atuações e participações da equipe ocorreram principalmente de forma virtual.

### Principais ações em 2021

- Retomada das ações ligadas ao Museu do Horto com renovação do site e replanejamento dos percursos históricos de visitaçã;o;
- Aconteceram duas iniciativas populares de preservação da Memória e da Cultura. Uma através da participação na pesquisa da Prof. Eliane C. F. Rocha, da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, que estuda centros de cultura e memória populares; e a segunda através da entrevista concedida a Vitor Kibaltchich Coelho, mestrando de arquitetura da PUC-Rio, sob orientação da Profa. Rachel Coutinho da PUC-Rio em uma pesquisa sobre o Museu comunitário Sankofa Memória e História da Rocinha;
- Participação nas articulações que levaram à publicação da Portaria Ibram nº 579, de 29 de julho de 2021 que pode ser acessada na íntegra através de [PORTARIA IBRAM Nº 579, DE 29 DE JULHO DE 2021 - PORTARIA IBRAM Nº 579, DE 29 DE JULHO DE 2021 - DOU - Imprensa Nacional \(in.gov.br\)](#). A portaria reinstalou o Programa Pontos de Memória com a criação do Cadastro Nacional de Pontos de Memória
- Participação virtual nas reuniões de organização da própria da própria Teia da Memória realizada entre 22 a 25 de julho de 2021.



### BASE LEGIS

A Base Legis é um acervo virtual de leis e instrumentos normativos com foco sobre a criança e o adolescente. São cerca mais de 350 documentos históricos disponíveis para consulta, datado do início do século XIX até os dias atuais. São quase 2 séculos de história sobre o tratamento jurídico e institucional da população infantil e juvenil no Brasil, dentre constituições, leis, projetos de lei, decretos, discursos e pronunciamentos históricos de personalidades políticas.

Constam, ainda, no âmbito da Base Legis Internacional tratados, declarações, acordos e pactos internacionais assinados pelo Estado Brasileiro e que fixam os compromissos estatais e os parâmetros internacionais sobre os direitos da criança e do adolescente.

Oficialmente lançada em 2007, a Base Legis é resultado de uma linha de pesquisa do CIESPI/PUC-Rio iniciada na década de 1990, sobre a história da assistência à infância no Brasil, que objetiva resgatar documentos históricos, catalogá-los e reconstruir diversos aspectos da história da infância e da adolescência.

O acervo da Base Legis é aberto ao público, com fácil acessibilidade e recursos de busca com atualizações anuais.

## **BASES BIBLIOGRÁFICAS**

As bases bibliográficas constituem um acervo de documentos (artigos, dissertações e teses), relacionados a projetos e temas em desenvolvimento, sob a coordenação da professora Irene Rizzini e execução de Renata Mena Brasil do Couto, compostas por extensivo levantamento bibliográfico, análise de temas e publicação de metodologia empregada, resumos em fichas do conteúdo e disponibilização das publicações e análises, na página web do CIESPI. As bases de dados têm diferentes datas de lançamento, sendo atualizadas anualmente. Acesso: <http://www.ciespi.org.br/Bases-Bibliograficas/Bases-bibliograficas-2019>

As bases bibliográficas publicadas atualmente no site do CIESPI/PUC-Rio são: população infantil e adolescente em situação de rua no Brasil, acolhimento institucional para crianças e adolescentes e participação infantil e juvenil. Essas bases foram desenhadas de forma a facilitar a busca e permitir acesso ágil aos textos e suas sínteses, bem como às análises da equipe de pesquisa.

## **Convênios de cooperação científica internacional**

O CIESPI/PUC-Rio, junto ao Departamento de Serviço Social da PUC-Rio (DDS/PUC-Rio), tem estabelecidos 7 convênios de cooperação científica internacional. Os convênios preveem o desenvolvimento de pesquisa, eventos científicos e publicações, com foco em direitos humanos e políticas públicas dirigidas a crianças, adolescentes e jovens. Podem envolver intercâmbio de estudantes e profissionais sobre desenvolvimento psicossocial e políticas públicas, com ênfase nos estudos sobre a população infantil e juvenil excluída e vítima de violência e violações de direitos.

- Universidade de Edimburgo, Escócia, parceria estabelecida em 2019, junto ao Moray House School of Education, com a professora Kay Tisdall.
- Universidade de Genebra, Suíça, acordo de cooperação científica estabelecido em 2018, com o professor Daniel Stoecklin.
- Red de Investigación Internacional CHILDWATCH, convênio estabelecido em 2017 com as universidades: Universidad Autónoma Metropolitana, Xochimilco, México; Universidad de Guadalajara, México; Universidad de Manizales, Colombia; Fundación Centro Internacional de Educación y Desarrollo Humano (CINDE), Bogotá, Colombia; Universidad Metropolitana, Caracas, Venezuela; Universidad Nacional de Lomas de Zamora, Buenos Aires, Argentina.
- Ryerson University, Toronto, Canadá, convênio estabelecido em 2016, com a professora Tara Collins.
- Universidade Nacional de San Martín, Buenos Aires, Argentina, convênio estabelecido em 2014,

com a professora Valeria Llobet.

- Universidade de Ostfold, Noruega, convênio estabelecido em 2012 com o departamento de Saúde e Serviço Social (Department of Health and Social Studies), com o professor Trond Heitmann.
- Universidade de Guadalajara, México, convênio estabelecido em 2008 com o departamento de Desenvolvimento Social, com o professor Ricardo Fletes Corona.

## Participação em conselhos consultivos

O CIESPI/PUC-Rio é membro de diversos conselhos consultivos e de diferentes redes, nacionais e internacionais.

### Em âmbito nacional

- Rede Municipal de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua - Rede Rio Criança, Rio de Janeiro (2002 – atual);
- Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) (2013 - atual); GD (Grupo Diretivo da RNPI, 2019-2024);
- Organização membro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA);
- Conselho administrativo da organização sem fins lucrativos Casa da Árvore, Rio de Janeiro (2013-atual);
- Conselho consultivo do Instituto Alana. Programa Prioridade Absoluta, São Paulo (2013-atual);
- Conselho consultivo da organização sem fins lucrativos Associação Brasileira Terra dos Homens, Rio de Janeiro (2013-atual).

### Em âmbito Internacional

- Rede Latino-Americana de Pesquisa Sobre Infância Childwatch International (Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Venezuela, México, Costa Rica e Jamaica), (1994 – atual);
- Conselho de Pesquisa da Rede Internacional Consortium for Street Children, Londres, Reino Unido (2012 - atual);
- Red Equidad para la Infancia, América Latina e Equity for Children of the New School University, USA (2010 – atual).

## Participação em redes e coalizões

### **COALIZÃO BRASILEIRA PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

A Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes (<https://www.coalizaobrasileira.org.br>) é composta por mais de 40 organizações da sociedade civil, redes, fundações e instituições acadêmicas. A Coalizão lutou para a adesão do Governo Brasileiro à Parceria Global pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescente. A Parceria Global, lançada pelas Nações Unidas em 2016, tem o intuito de responder ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16.2, que preza por: “acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças”. A Coalizão, portanto, atua na defesa da criança e do adolescente contra toda e qualquer forma de violência.

É uma rede em desenvolvimento, que necessita da participação ativa das organizações membros para sua constituição e consolidação. No ano de 2021, o CIESPI, representado por Caroline Araujo, participou das discussões sobre a formulação da Teoria da Mudança e da Governança e continua atuando na elaboração de outras iniciativas, como o Plano de Advocacy 2022-2023.

Ademais, através da interlocução entre Lucas José Ramos Lopes, coordenador executivo, e Carolina Terra, assessora de Comunicação e pesquisadora, o CIESPI está participando da alimentação da biblioteca online da Coalização, que contará com publicações relevantes sobre a violência contra crianças e

### **REDE DE PESQUISAS EM SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

O CIESPI/PUC-Rio é membro integrante da iniciativa de articulação acadêmica interinstitucional intitulada Rede Interdisciplinar de Pesquisas em Saúde Mental de Crianças e Adolescentes do Rio de Janeiro – SMCA/RJ, criada desde agosto de 2020. A rede é composta por pesquisadores ligados ao campo da saúde mental pública para crianças e adolescentes e vinculados a diferentes universidades e programas de pós-graduação do Estado do Rio de Janeiro, a saber: UFRJ, UERJ, UFRRJ, ENSP/FIOCRUZ e PUC-Rio (CIESPI). A Rede foi criada com espírito de cooperação e socialização do conhecimento para resistir aos ataques à democracia brasileira e às políticas sociais, em especial, no campo da saúde pública.

Em seu primeiro ano, ao longo de 2020 foram realizadas reuniões quinzenais por meio remoto, com destaque para o Webinar de lançamento oficial no dia 31 de julho, com o tema: “Desamparo contemporâneo e pandemia no Brasil: a atenção psicossocial de crianças e adolescentes em debate” - Disponível em canal do Youtube do PPGSC/IMS/UERJ. Ao longo do segundo semestre foram realizados seminários internos com apresentação da produção dos centros de pesquisa participantes. Em 2021, a rede seguiu aprofundando suas relações interinstitucionais e na construção de princípios norteadores para o trabalho comum de um coletivo que representa lutas plurais pela saúde mental. Além dos

encontros internos sistemáticos, durante todo este ano, a Rede manteve o Grupo de Trabalho - Educação, Pandemia e Saúde Mental, onde realizamos alguns debates a fim de produzir uma base teórico-conceitual alinhada com a perspectiva ética de defesa de direitos. No final de 2021, demos início a um Ciclo de debates sobre Pesquisas Participativas que terão continuidade no ano de 2022. Cabe ressaltar que, Irene Rizzini e Cristina Porto da equipe do CIESPI/PUC-Rio, foram as palestrantes convidadas do primeiro encontro.

**Rede de Pesquisas em Saúde Mental de Crianças e Adolescentes do Estado do Rio de Janeiro**

**CICLO DE DEBATES  
PESQUISA PARTICIPATIVA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**Palestrantes**  
Profa. Irene Rizzini (CIESPI - PUC/RJ)  
Profa. Cristina Laclette Porto (CIESPI - PUC/RJ)

**Debatedoras**  
Profa. Cristiana Carneiro (NIPIAC/IP/UFRJ)  
Profa. Maria Cristina Ventura Couto (NUPPSAM/IPUB/UFRJ)

**Mediadora**  
Profa. Rosane Melo (IE/DEPSI/UFRRJ)

**Apoio**

**Data: 29/10/2021**  
**Horário: de 14h a 16h**

**Link para acesso:**  
[youtube.com/c/ppgscimsuerj](https://youtube.com/c/ppgscimsuerj)

Logos de apoio: NUPPSAM, NIPIAC, CIESPI, IBO INSTITUTO DE PESQUISA E RECURSOS SOCIAIS.

Outra conquista deste coletivo foi a construção da proposta de uma disciplina registrada no Programa de Pós-Graduação do Instituto de Psicologia da UFRJ. A disciplina “Saúde Mental, Infância e Adolescência: concepções, proposições de políticas públicas e incidências na construção do cuidado” foi aprovada no final de 2021 e será ofertada no primeiro semestre de 2022. Ela contará com professoras e professores das diferentes universidades participantes da rede, sendo que será voltada para discentes da graduação e pós-graduação. Irene Rizzini e Juliana Batistuta Vale estarão representando o CIESPI/PUC-Rio no eixo “A Constituição cidadã e os desafios na implantação da garantia de direitos, proteção e participação de crianças e adolescentes nas políticas públicas”.

### **GRUPO DE TRABALHO DE ATUALIZAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA – DELIBERAÇÃO CMDCA-RIO Nº 763/2009**

Este coletivo, vinculado ao CMDCA-Rio, é composto majoritariamente por representantes da sociedade civil organizada que vêm buscando articulações com representantes governamentais de diferentes secretarias setoriais do município do Rio de Janeiro, com o objetivo de atualizar a primeira política de atendimento às crianças e aos adolescentes em situação de rua aprovada no Brasil, no âmbito

do Conselho de Direitos. Neste espaço, o CIESPI/PUC-Rio contribui para as discussões e para a nova redação.

Destaca-se como conquista ao longo de 2021, a presença frequente da coordenação do Projeto Abordagem Dedicada, da Secretaria Municipal de Assistência Social, da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, responsável por realizar uma abordagem especializada junto à população infantil e adolescente em situação de rua. Outro ganho expressivo foi a interlocução alcançada junto à Secretaria Municipal de Educação, por meio do Núcleo dos Programas de Saúde Escolar, que vêm trazendo colaborações para o texto da Política que está sendo objeto de revisão, no campo da educação. O trabalho vem avançando também em contatos estabelecidos junto à Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Habitação. Nos encontros realizados, além de entidades da sociedade civil, tais como a Associação Beneficente São Martinho, Pastoral do Menor, Rede Rio Criança, Escola Integral Solar Meninos de Luz, CIESPI/PUC-Rio e outras, houve a presença de conselheiros tutelares de diferentes regiões da cidade. O trabalho deverá seguir até abril de 2022, quando o GT terá que apresentar o acúmulo de suas produções para o CMDCA-Rio, ocasião que acontecerá troca de gestão deste conselho.

## Participação em eventos científicos

Ao longo do ano de 2021, a equipe do CIESPI/PUC-Rio participou de um grande número de eventos virtuais, nacionais e internacionais, apresentando resultados de suas pesquisas e debatendo prioridades de políticas e ações com foco sobre a população infantil, adolescente e jovem.

## CIESPI/PUC-Rio na mídia

Escuta das crianças em contexto de pandemia. Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. 2 fev 2021. Disponível em: <https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/escuta-criancas-contexto-pandemia/>

Escuta infantil: o que as crianças estão achando da pandemia. Portal Lunetas. 15 fev 2021. Disponível em: <https://lunetas.com.br/escuta-infantil-criancas-pandemia/>

E os alunos em situação de rua? Projeto Presença. 6 abr 2021. Disponível em: <https://presenca.jor.br/artigo-e-os-alunos-em-situacao-de-rua/>

Racismo impacta no direito à mobilidade de jovens negros; trabalho nas ruas é uma das violações. Projeto Criança Livre de Trabalho Infantil. 14 mai 2021. Disponível em: <https://livredetrabalhoainfantil.org.br/noticias/reportagens/trabalho-infantil-nas-ruas-rouba-direitos-e-potencializa-as-violencias-sofridas-por-criancas-negras/>

Racismo impacta no direito à mobilidade de jovens negros; trabalho nas ruas é uma das violações. CEERT. 20 mai 2021. <https://ceert.org.br/noticias/crianca-adolescente/44065/racismo-impacta-no-direito-a-mobilidade-de-jovens-negros-trabalho-nas-ruas-e-uma-das-violacoes>

Campanha Nacional pelo Direito à Educação se junta a centenas de organizações e movimentos sociais pela defesa dos investimentos nas escolas públicas. Campanha Nacional pelo Direito à Educação. 21 mai 2021. Disponível em: <https://campanha.org.br/noticias/2021/05/21/mais-de-350-entidades-assinam-manifesto-contr-regulamentacao-da-educacao-domiciliar/>

Como combater os efeitos do racismo na saúde de crianças negras? Jornal da USP. 31 mai 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/como-combater-os-efeitos-do-racismo-na-saude-de-criancas-negras/>

Dia 12 de junho e o Trabalho Infantil. Mega Jurídico. 10 jun 2021. Disponível em: <https://www.megajuridico.com/dia-12-de-junho-e-o-trabalho-infantil/>

Por trás da história da legislação sobre infância e adolescência. LFMP Advocacia. 15 jun 2021. Disponível em: <https://www.lfmadvocacia.com/post/por-tr%C3%A1s-da-hist%C3%B3ria-da-legisla%C3%A7%C3%A3o-sobre-inf%C3%A2ncia-e-adolesc%C3%A2ncia>

Estrutura deficiente e pandemia prejudicam educação de crianças e jovens em abrigos. GloboNews. 17 jun 2021. Disponível em: [https://g1.globo.com/globonews/jornal-globonews-edicao-das-18/video/estrutura-deficiente-e-pandemia-prejudicam-educacao-de-criancas-e-jovens-em-abrigos-9613975.ghtml?utm\\_source=twitter&utm\\_medium=social&utm\\_content=post&utm\\_campaign=gnews](https://g1.globo.com/globonews/jornal-globonews-edicao-das-18/video/estrutura-deficiente-e-pandemia-prejudicam-educacao-de-criancas-e-jovens-em-abrigos-9613975.ghtml?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_content=post&utm_campaign=gnews)

Reunião ampliada debate medidas socioeducativas em meio aberto. Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo. 24 jun 2021. Disponível em: [https://mbsp.mp.br/portal/page/portal/Escola\\_Superior/noticia?id\\_noticia=24681818&id\\_grupo=2257](https://mbsp.mp.br/portal/page/portal/Escola_Superior/noticia?id_noticia=24681818&id_grupo=2257)

Pesquisa da PUC-RJ destaca a violência doméstica sofrida pelas crianças e adolescentes na pandemia. Rede Não Bata, Eduque. 23 ago 2021. Disponível em: [https://naobataeduque.org.br/pesquisa-da-puc-rj-destaca-a-violencia-domestica-sofrida-pelas-criancas-e-adolescentes-na-pandemia/?utm\\_source=rss&utm\\_medium=rss&utm\\_campaign=pesquisa-da-puc-rj-destaca-a-violencia-domestica-sofrida-pelas-criancas-e-adolescentes-na-pandemia&utm\\_source=rss&utm\\_medium=rss&utm\\_campaign=pesquisa-da-puc-rj-destaca-a-violencia-domestica-sofrida-pelas-criancas-e-adolescentes-na-pandemia](https://naobataeduque.org.br/pesquisa-da-puc-rj-destaca-a-violencia-domestica-sofrida-pelas-criancas-e-adolescentes-na-pandemia/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=pesquisa-da-puc-rj-destaca-a-violencia-domestica-sofrida-pelas-criancas-e-adolescentes-na-pandemia&utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=pesquisa-da-puc-rj-destaca-a-violencia-domestica-sofrida-pelas-criancas-e-adolescentes-na-pandemia)

Seminário Internacional Juventude e Racismo em Debate. Rede Nacional Primeira Infância. 30 ago 2021. Disponível em: <http://primeirainfancia.org.br/evento/seminario-internacional-juventude-e-racismo-em-debate/>

Espaços de escuta e participação no contexto de acolhimento institucional – nova publicação do CIESPI. NECA. 12 set 2021. Disponível em: <https://www.neca.org.br/espacos-de-escuta-e-participacao-no-contexto-de-acolhimento-institucional-nova-publicacao-da-ciespi/noticias/>

Racismo e violência contra criança e adolescente são desafios do País. Jornal Cruzeiro. 19 nov 2021. Disponível em: <https://www.jornalcruzeiro.com.br/geral/brasil/2021/11/683568-racismo-e-violencia-contra-crianca-e-adolescente-sao-desafios-do-pais.html>

Há visivelmente mais crianças nas ruas do Rio, diz professora da PUC. Folha de São Paulo. 1 dez 2021. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/12/ha-visivelmente-mais-criancas-nas-ruas-do-rio-diz-professora-da-puc.shtml>

Há visivelmente mais crianças nas ruas do Rio, diz professora da PUC. Yahoo Notícias. 2 dez 2021. Disponível em: <https://esportes.yahoo.com/noticias/h%C3%A1-visivelmente-mais-crian%C3%A7as-nas-041500835.html>

FBG APRESENTA RELATÓRIO PARA FÓRUM DA JUVENTUDE SUL FLUMINENSE EM AÇÃO. Prefeitura Municipal de Volta Redonda. 6 dez 2021. Disponível em: <https://new.voltaredonda.rj.gov.br/9-noticias-em-destaque/4427-fbg-apresenta-relat%C3%B3rio-para-f%C3%B3rum-da-juventude-sul-fluminense-em-a%C3%A7%C3%A3o>

Wagner Cinelli: Precisamos falar mais sobre as vítimas abandonadas. Campos e Silva. 9 dez 2021. Disponível em: <https://camposesilvaadvogados.com.br/2021/12/09/wagner-cinelli-precisamos-falar-mais-sobre-as-vitimas-abandonadas/>

Precisamos falar mais sobre as vítimas abandonadas. Consultor Jurídico. 9 dez 2021. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2021-dez-09/wagner-cinelli-precisamos-falar-vitimas-abandonadas>

Desembargador escreve sobre as jovens vitimadas pela violência no lar. Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro. 10 dez 2021. Disponível em: <https://amaerj.org.br/noticias/desembargador-escreve-sobre-as-jovens-vitimadas-pela-violencia-no-lar/>

## Outros assuntos

### **Auditoria**

O CIESPI/PUC-Rio passa por auditorias externas anualmente desde 2008, garantindo transparência e eficiência de nosso setor administrativo-financeiro. A empresa GWM AUDITORES INDEPENDENTES é a empresa responsável pela auditoria externa nos últimos anos, com envolvimento direto da empresa responsável pela contabilidade do CIESPI, a Competência Contábil.

### **Comunicação e tecnologia**

Reconhecendo a importância da comunicação pelos meios virtuais, direcionamos esforços para manter o [Website](#), o [Facebook](#), o canal [Youtube](#) e o perfil @ciespipucRio no Instagram em constante atualização. No website disponibilizamos diversos artigos, livros e relatórios de pesquisas para download gratuito.

### **Agradecimentos**

Fazemos um agradecimento especial a professora Léa Quaresma que faleceu em dezembro de 2021. A professora Lea foi diretora do CIESPI desde sua fundação em 1984 até 2017, dedicando muita energia pela continuidade dos trabalhos do CIESPI. Nossos profundos agradecimentos.

A equipe do CIESPI/PUC-Rio agradece a seus múltiplos parceiros, em especial, aos nossos conselheiros, cuja contribuição e confiança nos permitem atingir nossos objetivos e ampliar nosso escopo de ação. Seus nomes e respectivos currículos encontram-se na página web do CIESPI/PUC-Rio. Destacamos o apoio da PUC-Rio como um todo e, em especial, ao Departamento de Serviço Social.

## Equipe

### **Profissionais e estudantes atuantes no CIESPI**

**Coordenação geral e de pesquisa:** Irene Rizzini

**Coordenação executiva:** Maria Cristina Bó

**Assistente de coordenação executiva:** Claudia Mendes (desligada em abril de 2021)

**Consultoria internacional:** Malcolm Bush

### **Pesquisa, consultoria e a articulação comunitária**

Adriane Celli

Antônio Carlos Firmino

Carolina Terra – assessora de comunicação e pesquisa

Caroline Araujo

Cristina Laclette Porto

Eliane Gomes

Juliana Batistuta Vale

Leandro Castro

Malcolm Bush

Maria Cristina Bó

Mariana Menezes Neumann (tradução)

Nathercia Lacerda

Renata Mena Brasil do Couto

### **Bolsistas**

Everaldo de Toledo

Mônica Regina de Almeida Figueiredo

Priscila Alves

### **Parcerias**

Agência.Com/PUC-Rio

Casa da Criança e do Adolescente (CCA/VR)

Fórum Juventude Sul Fluminense em Ação (FJSFA/VR)

Ryerson University – Canadá

Universidade de Edimburgo - Escócia

### **Base Legis**

Moniza Rizzini Ansari

Pedro Affonso Hartung

Cléssio Moura de Souza

**Contatos**

**Irene Rizzini**

Diretora Presidente

[irizzini.pucRio.ciespi@gmail.com](mailto:irizzini.pucRio.ciespi@gmail.com)

**Maria Cristina Bó**

Coordenadora Executiva

[mcrisbociespi@gmail.com](mailto:mcrisbociespi@gmail.com)

**Carolina Terra**

Assessoria de comunicação e pesquisa

[Carolinaterra.ciespi@gmail.com](mailto:Carolinaterra.ciespi@gmail.com)

**Endereço**

Estrada da Gávea nº 50, Gávea

CEP 22451-263

Rio de Janeiro RJ • Brasil

 +55 21 2259-2908

 [www.ciespi.org.br](http://www.ciespi.org.br)

 [www.facebook.com.br/ciespi.centrodepesquisa](https://www.facebook.com.br/ciespi.centrodepesquisa)

 @ciespipucRio